

EDITORIAL

Em anteriores Editoriais do “Anuário” foram inscritos projectos e desejos que, no nosso entender, acreditámos corresponderem também às opiniões de uma parte importante dos médicos do Hospital.

Nos cinco anos que já leva esta publicação, foi possível não só aproximar-nos da maioria dos objectivos iniciais como ainda ir adaptando o “Anuário” e a sua estrutura, aos novos panoramas criados e às sugestões que muitos colegas entenderam, das mais diversas formas, fazer-nos chegar. É para nós motivo de satisfação ter conseguido integrar na dinâmica do “Anuário” a quase totalidade dessas sugestões e a todas ter, de alguma forma, dado resposta. Nesta perspectiva será incluída no próximo número uma secção de informação sobre os trabalhos publicados em revistas médicas já após a sua inclusão no “Anuário” e será elaborado um índice de referência para todos os 921 trabalhos resumidos e publicados nestes primeiros cinco anos

Mil novecentos e noventa e sete constituiu-se como ano muito importante, tendo sido marcado por dois acontecimentos relevantes: a institucionalização do “Anuário” iniciada pela acção da Dr^a Helena Portela e entretanto continuada pela actual Administração do Hospital e o surgimento do novo “Regulamento do Anuário” (publicado neste número) em cuja elaboração não podemos deixar de realçar e agradecer o decisivo e dedicado empenho do nosso Conselho Científico.

Esse “Regulamento” tenta reflectir de forma mais fiel as expectativas do Corpo clínico quanto à composição dos órgãos do Anuário e das normas de elaboração dos “Resumos”- aspecto para o qual chamamos a atenção dos colegas, pois terão já repercussões nos textos a entregar durante o ano de 1998.

Entretanto cresce a ideia de, num futuro próximo, integrar no “Anuário” a colaboração dos colegas que tendo feito a sua especialidade no Hospital de Dona Estefânia desejam manter-se a ele ligados por via desta forma de registo e divulgação científica. Esse objectivo está dependente de várias condicionantes, das quais as mais importantes serão progressiva melhoria da qualidade informativa e científica dos “Resumos” e uma divulgação mais vasta do próprio “Anuário” - intenção aliás assumida pelo Conselho Científico, que em última análise é também o órgão responsável por essa qualidade.

Devemos ainda registar os sempre merecidos agradecimentos ao papel da Beecham Portuguesa que desde o início tem patrocinado a concepção e a distribuição do “Anuário” a todo o Corpo clínico do hospital.

Mário Coelho